



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DA ARE DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023

A Mesa do Plenário da ARE agendou para o dia 20 do mês de novembro de 2023, pelas 21h, no Student's Hub (Antiga Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, POLO I), uma reunião ordinária do Plenário da ARE, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação das atas e dos documentos resumo de deliberações referente ao Plenário de 30 de outubro e 06 e 13 de novembro de 2023;
3. Discussão e votação das propostas de alteração aos EAAC referentes a Queima das Fitas/Festas e Atos Eleitorais;
4. Outros assuntos.

*A presente ata é lavrada segundo o artigo 19.º do Regimento Interno da ARE, onde é referido que “Das reuniões do Plenário da ARE é sempre lavrada ata, o mais possível discriminada e completa acerca dos acontecimentos e intervenções que nelas ocorrem” e que “A cada ata é anexado um resumo das deliberações tomadas na reunião (...)”.*

Os anexos à presente ata são:

- Anexo 1 - Resumo das deliberações tomadas na reunião.

Na reunião estiveram presentes 24 elementos da presente Assembleia de Revisão de Estatutos em funções Ana Rita Missionário Ildefonso, André Cosme Mota Ribeiro, Armando Manuel Machado Remondes, Beatriz Margarida Oliveira Bernardo, Beatriz Rodrigues Ribeiro, César Filipe Torres de Sousa, Daniel Tadeu dos Santos Sousa Mendes, Diogo Luís Fernandes Tomázio, Emanuel Fernandes Nogueira, Filipe Nuno Carvalho Rosa, Gonçalo Alexandre Leandro Santos, Gustavo Pedro Honório Nunes, João Emanuel Batista Bento, João Pedro Carvalho Caseiro, José Miguel Taipa de Sousa Freire da Mota, Lúcia Daniela Pinto Parente, Luís Fernando Gonçalves Carvalho, Mariana Madeira Alexandre, Pedro Miguel Brás de Almeida Sá e Andrade, Pedro Miguel Mendes Monteiro, Roberto Filipe Louro Geraldês, Tomás Nunes Amaral Rodrigues Craveiro, Vítor Manuel Marta Neves Chavez Sanfins.

Os membros Beatriz Marques Mendes, Daniel Seco Gonçalves Aragão da Silva, João André Dias Craveiro não estiveram presentes na reunião plenária, tendo apresentado justificação de falta



## **ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA**

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### **ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC**

e o membro Samuel Ramos Fernandes não esteve presente e não apresentou justificação de falta.

Os membros João Miguel Almeida Santana e Mariana Madeira Alexandre encontram-se em suspensão de mandato.

O Presidente da ARE/AAC, Daniel Tadeu, fez a primeira chamada às 21h33m e, estando reunido o quórum de 50%, com 14 membros presentes, deu início à ordem de trabalhos.

#### **Ponto 1 - Informações**

Daniel Tadeu começa a reunião por informar que o quórum está reduzido a 14 membros, estando 30 membros em efetividade de funções e 2 em suspensão de mandato.

#### **Ponto 2 - Aprovação das atas e dos documentos resumo de deliberações referente ao Plenário de 30 de outubro e 06 e 13 de novembro de 2023**

Daniel Tadeu informa que meteu novamente as atas, mas como não foram entregues, irá proceder-se à votação na semana seguinte.

Roberto Geraldes questiona se já se abordou novamente a AM sobre os secretários virem para a ARE.

Daniel Tadeu responde que não, pois ainda não estão efetivos.

*Nota: Vítor Sanfins, Emanuel Nogueira e César Sousa entraram no plenário às 21h35, justificando os seus atrasos, devido a um jantar onde estiveram presentes.*

#### **Ponto 3 - Discussão e votação das propostas de alteração aos EAAC referentes a Queima das Fitas/Festas e Atos Eleitorais**

Daniel Tadeu informa que irão passar à votação na generalidade e depois à especialidade.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Beatriz Ribeiro contextualiza que tudo o que foi aprovado, exceto a questão dos salários, está na proposta.

**Votação:** Generalidade - Proposta - Queima das Fitas.

- a) 6 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 11 votos a favor.

*A proposta foi aprovada na generalidade.*

**Proposta:** Sobre a remuneração do Coordenador-Geral da QF e do Vice-Coordenador Geral, as disposições sobre o salário devem-se manter como estão nos atuais estatutos, alterando a contratação dos mesmos que passará a ser sob prestação de serviços

**Proponentes:** Diogo Tomázio.

Emanuel Nogueira indica que quem trabalha na tesouraria da AAC tem competências para isso.

*Nota: Gonçalo Santos entrou no plenário às 21h39, tendo justificado o seu atraso devido à demora do autocarro.*

Diogo Tomázio indica que em todos os cargos que existem, na contratação de coordenador ou vice-coordenador geral, uma das necessidades é ter experiência na QF e ter mais de 23 anos, logo em Portugal deveria já ser normal ter um trabalho com essa idade e a tesouraria já é um emprego que dá alguma experiência. Acrescenta que a tesouraria da QF é específica à QF e ao próprio funcionamento, logo, qualquer pessoa com experiência em tesouraria pode-se adaptar ou não, sendo assim, necessária a experiência dentro da própria QF.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

**Votação:** Especialidade - Proposta - Queima das Fitas - Sobre a remuneração do Coordenador-Geral da QF e do Vice-Coordenador Geral, as disposições sobre o salário devem-se manter como estão nos atuais estatutos, alterando a contratação dos mesmos que passará a ser sob prestação de serviços

- a) 4 abstenções;
- b) 3 votos contra;
- c) 11 votos a favor.

*A proposta foi aprovada.*

Declaração de voto - Beatriz Ribeiro - votou a favor, porque tendo em conta as conversas tidas nos plenários anteriores, percebeu-se que a mudança juntamente com outras propostas ia mais ao concreto da performatização, logo concorda.

*Nota: Ana Ildefonso chegou ao plenário às 21h46, tendo justificado o seu atraso devido a um imprevisto.*

Emanuel Nogueira acha que em vez de os estatutos obrigarem a haver pessoas contratadas, deveriam apenas dizer que “poderão ser remunerados em forma de prestação de serviços”.

Beatriz Ribeiro explica que o que acha que quer dizer é que fica à escolha do CD se os coordenadores ficam com o salário.

Daniel Tadeu indica que sendo assim a proposta do colega Diogo Tomázio teria de ser alterada, pois fica implícito que eles recebem.

Emanuel Nogueira indica que neste momento os estatutos obrigam a contratar alguém, sugerindo que passe a ser opcional.

César Sousa pergunta a Diogo Tomázio o que acha acerca disso.

Diogo Tomázio explica que não aceita a alteração porque, apesar de perceber a alteração dentro da discussão, não concorda.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Beatriz Ribeiro pergunta que melhorias é que essa proposta traria para a casa.

Emanuel Nogueira responde que nos estatutos não têm de determinar atos de gestão.

*Nota: Luís Carvalho entrou no plenário às 21h53, tendo justificado o seu atraso devido a um treino que teve.*

**Proposta:** A eventual remuneração ou não, deve ser facultativa (não o montante mas o facto) mediante decisão do Conselho Directivo em cada edição da QF.

**Proponentes:** César Sousa e Emanuel Nogueira

**Votação:** Especialidade - Proposta - Queima das Fitas - A eventual remuneração ou não, deve ser facultativa (não o montante mas o facto) mediante decisão do Conselho Directivo em cada edição da QF.

- a) 8 abstenções;
- b) 8 votos contra;
- c) 3 votos a favor.

*A proposta foi reprovada.*

*(Nota: Beatriz Ribeiro ausente da votação.)*

**Votação:** Globalidade - Proposta - Queima das Fitas

- a) 3 abstenções;
- b) 4 votos contra;
- c) 13 votos a favor.

*A proposta foi aprovada na globalidade.*

Daniel Tadeu indica que irão seguir para atos eleitorais.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Beatriz Ribeiro explica que devido à agenda dos componentes da lista durante a semana, não foi possível apresentar uma proposta completa com o que querem alterar, mas sugere que se discuta, por exemplo, o calendário de eleições.

César Sousa indica que houve assuntos que se foram falando, pois ainda não se expressaram explicitamente acerca disso, mas ficaram contextualizados entre os membros. Indica que fazia mais sentido os mandatos das eleições das Secções Desportivas coincidirem com as épocas e não como está agora em abril, e também, seria mais benéfico os mandatos dos Conselhos Intermédios coincidir com os mandatos de Conselho Cultural, Conselho Desportivo e Secções Culturais do que coincidir com o CD e CF.

*Nota: Armando Remondes, João Bento, Pedro Andrade e Pedro Monteiro entraram no plenário às 22h15, tendo justificado os seus atrasos, devido a problemas pessoais e de trabalho.*

Daniel Tadeu indica que foi discutido no intervalo que era preferível dar por encerrado este plenário e na quinta-feira discutia-se este assunto juntamente com a proposta.

Beatriz Ribeiro indica que quanto ao plenário de hoje, considera que embora não haja propostas, há assuntos que podem ser discutidos. Pode ser discutido o tema das eleições e a questão de haver uma CE única.

Daniel Tadeu informa que só irá terminar o plenário caso haja um requerimento.

Luís Carvalho considera que quanto ao calendário de eleições das Secções e Conselhos Intermédios, pela experiência do próprio como presidente do CF, considera que os órgãos centrais estão bem distribuídos a nível eleitoral. Indica que os membros que fazem ou já fizeram parte dos conselhos intermédios podiam dar a sua opinião sobre qual o mês que faz mais sentido haver eleição.

Pedro Andrade pergunta se não é mais fácil ter a discussão com base em propostas que já existam ou se preferem estar até tarde a discutir.

Daniel Tadeu repete que só irá encerrar a reunião por requerimento.

Beatriz Ribeiro indica que têm de pensar em tudo, questionando se faz sentido as eleições da DG serem em novembro e não no início do ano letivo ou civil, questionando também se faz



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

sentido haver eleições separadas para o CF. Deixa a nota que nos estatutos de 2017, as eleições do CF e CD foram alteradas para fevereiro para não estarem associados à DG, não fazendo sentido continuar com isto.

Pedro Andrade considera que deveria existir um dia livre para as eleições de todas as estruturas da casa, pois esta partição leva ao afastamento dos estudantes. Para além disso, acha que as eleições deviam ser no final do ano, porque por exemplo, os estudantes de 1º ano são mais facilmente influenciáveis no início do ano quando não conhecem a dinâmica da casa e assim.

Emanuel Nogueira acha que no caso das secções culturais, é preciso aproximar a eleição do conselho cultural e das secções, porque o presidente de uma secção que se queira candidatar, por exemplo, ao conselho cultural e seja eleito tem que por 1 mês se demitir da direção de secção. No que toca às secções desportivas, acha que deveria ser dada uma liberdade diferente, já que as secções desportivas trabalham em função das diferentes épocas de cada desporto. Quanto à eleição do Conselho Fiscal, refere que é uma questão importante dando um exemplo que se houver uma eleição da DG que seja disputada imaginando que os resultados da votação sejam muito próximos um do outro, que seja por exemplo, 55 e 45 % fica para a DG e que o CF é diferente porque os mandatos são distribuídos consoante os votos de cada lista permitindo assim, que uma lista que perde a eleição consegue ter uma grande percentagem de representatividade no CF fazendo que haja um desportivo maior por parte do CF à DG. Indica que definiram que o relatório de contas da Direção Geral seria o relatório de toda a AAC e para isso é importante que as eleições estejam sincronizadas.

Luís Carvalho considera que não faz qualquer tipo de sentido todos os órgãos serem votados no mesmo dia achando que se deve adotar os estatutos à realidade da própria casa e explica ainda que é muito difícil colocar as eleições todas no mesmo dia e não haver uma mobilização total de pessoas para haver uma DG única na Académica. Acha que se continuarem a ter os órgãos centrais completamente separados é uma possibilidade de defender a “máquina” a nível global do que haver uma diversidade na própria Académica.

Pedro Andrade refere a questão do CF ser no mesmo dia que a DG dizendo que muito provavelmente alguns projetos iriam se candidatar aos 2. Explica que na questão do CF por exemplo, quando se chega às eleições há apenas um projeto, pois um dos projetos acaba por desistir e já não se candidatam. Indica que quanto à mobilização, o cacique já é feito tanto para as eleições da DG como do CF e funciona, pois leva mais pessoas irem votar para eleições que não tem tanta adesão.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

André Ribeiro considera que relativamente à questão da data única, é completamente contra porque considera que iria levar a uma desinformação geral por parte dos estudantes já que seria um exagero ter 1 único dia para todas as eleições dos diferentes órgãos, porque as pessoas iriam estar completamente perdidas no que é o projeto da DG, dos núcleos, do CF. Acha que iria gerar muita confusão principalmente a estudantes que na globalidade são desinteressados, pois não vão procurar esclarecer-se muito para além daquilo que lhe chega. Refere que quanto à questão de alteração das datas, acha que as secções devem dar as suas opiniões e que provavelmente deviam mudar. Pela sua experiência, indica que as eleições dos núcleos estão numa boa altura achando que a única coisa que tem de ser mudada é os Conselhos Intermédios porque deve coincidir com a altura da DG. Diz que os núcleos, secções culturais e desportivas deviam só lidar com uma equipa e não com 3 ou 4 equipas.

João Bento clarifica que quando se discutiu os Órgãos Intermédios votaram que as eleições dos conselhos passam a ser eleitos até um mês após a posse das respectivas estruturas.

Vítor Sanfins discorda da ideia do dia único, especialmente no que diz respeito aos Órgãos Disciplinares. Refere que está há bastante tempo ligado à AAC e pode afirmar com bastante conhecimento de causa que a independência dos Órgãos Disciplinares quando se separou das eleições da DG e da MAM é notória. Indica que estarem a obrigar todas as pessoas interessadas a trabalhar com a AAC, a participar e ajudar a construir a AAC num só momento faz com que estejam privados de pessoas capazes, durante 1 ano, de integrar as estruturas, ou seja, eleger tudo num dia só dá essa impossibilidade.

Luís Carvalho pergunta ao colega Pedro Andrade qual deveria ser o dia que sugere que ocorresse essas eleições.

Pedro Andrade defende que a data da eleição da DG deve ser alterada para o final do ano letivo.

Beatriz Ribeiro tenta perceber se algumas datas devem ser alteradas ou alocá-las. Dá o exemplo que as eleições das secções e dos núcleos estarem em datas mais próximas. Indica que se fala muito dos núcleos que a tomada de posse é durante a fase de exames e para haver plenário já é bastante complicado para haver aprovação de planos de atividades e outras questões. Sugere, pelo exemplo dado, que se poderia adiantar por algumas semanas.

José Mota pergunta ao colega Pedro Andrade se a eleição fosse num só dia quem é que a organizaria e quem é que a iria observar.





## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Pedro Andrade acha que quem deve estar na organização do ato eleitoral é a MAM.

José Mota acha que iria ser uma confusão e poderia dar problemas que poderiam ocorrer durante o ato eleitoral.

Vítor Sanfins relativamente à intervenção da colega Beatriz Ribeiro, explica que já salvaguardaram esse problema quando reavaliaram os quóruns dos plenários em função da dimensão da coordenação.

Beatriz Ribeiro acha que se podia adiantar na agenda, não só pelos plenários serem uma preocupação, mas pelo facto de quando se toma posse apresentar algo pois ninguém está interessado devido a estarem na época de exames.

Vítor Sanfins percebe o princípio, mas acha que não é por um mês ou dois que vão alterar o problema.

Pedro Andrade considera que é importante ter isso em causa mas, se alterarem, esses problemas vão continuar a existir pois, se alterarem para o início do ano há a Festa das Latas, no meio do ano pode haver uma promessa da QF ou da Festa das Latas e no fim do ano há a QF e portanto é uma realidade que infelizmente, não se podem limitar por causa disso.

Filipe Rosa em relação às secções desportivas, sempre disse que a realidade é diferente das secções culturais e das estruturas da AAC. Indica que para as globalidades de equipa, a época acaba em Junho, mas para as individuais, como o caso do judo, a época acaba em Dezembro. Diz que se o que o colega Emanuel Nogueira disse pode fazer sentido, mas caso não faça, deve-se ver uma data que fique em estatutos porque fazer as eleições todas ao mesmo tempo, não é benéfico para a situação do desporto.

Beatriz Ribeiro pergunta se faz sentido serem ou não em Novembro.

João Caseiro acha que faz sentido o mandato da DG ser por ano civil por motivos burocráticos.

Diogo Tomázio concorda com o colega João Caseiro, até porque a nível contabilístico, o trabalho também acaba por ser facilitado.

Beatriz Ribeiro refere que a nível de calendário não tem mais nenhuma questão.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

André Ribeiro considera importante fazer uma espécie de sondagem para perceber qual é a ideia principal do plenário.

João Bento embora concorde em fazer-se uma sondagem, realça que é muito diferente discutir calendário único, para o que está agora em vigor.

Pedro Andrade em relação à uniformização dos núcleos com as secções, acha que a tomada de posse da nova secção nunca deve ser antes da QF pois, para algumas secções, a altura da QF é onde tem uma maior atividade.

*Nota:* Foi feita uma sondagem na assembleia e viu-se que a intenção é não haver eleições num só dia.

Pedro Andrade acha que concentrar tudo num só dia não faz sentido, no entanto continua com a opinião de que os órgãos fiscalizadores sejam na mesma altura que a DG.

Beatriz Ribeiro queria propor um novo tema de discussão, caso seja possível. Gostava de falar sobre Comissões Eleitorais pois a casa está sempre em eleições e acaba por sempre ter um grande “vício” que é usar o CF. Refere que, especialmente as mesas de plenário, não sabem as competências das suas funções e depois tem-se um órgão que serve para fiscalizar e está a fazer eleições.

Daniel Tadeu falou da sua experiência nas eleições e queria a obrigatoriedade dos membros dos plenários dos núcleos serem membros da Comissão Eleitoral.

Vítor Sanfins refere, com base no que falou a colega Beatriz Ribeiro, quanto à demissão dos últimos anos dos presidentes da MAM por parte das suas funções, achando que o que se devia prever nestes estatutos e que não deveria haver demissões parciais de funções.

Luís Carvalho concorda com o que disse o colega Daniel Tadeu, em que deveria ser uma das competências da presidente da mesa de plenário, dos órgãos de especialização fazerem parte da Comissão Eleitoral.

Vítor Sanfins sugere que lhe dessem o nome de Conselho das Mesas.

Pedro Andrade começa por concordar com a intervenção do colega Vítor Sanfins pois não pode haver um descartar, neste caso, da MAM. Indica ou se demite todo ou tem que se fazer as eleições e se não fizer levar um processo disciplinar. Quanto às eleições de núcleo e secção,



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

acha que deve ser da responsabilidade das mesas de plenário e que deve ser coordenado com o auxílio da MAM.

João Bento começa por concordar com o colega Vítor Sanfins. Acha que o CF e o CD deviam ser completamente proibidos de participar nas eleições. Acha que os membros das mesas de plenário devem ser obrigatoriamente membros das Comissões Eleitorais. Acrescenta que as mesas dos plenários são responsáveis pelas respectivas eleições dos órgãos que representam, no entanto tem sido constantemente proibidas de o fazer pelo CF.

Beatriz Ribeiro refere o que o colega Pedro Andrade disse em relação ao CF não estar tão envolvido com a versão da AM, pois também se parte muito da questão logística. Acha que não faz sentido o CF ter de tratar de transporte de Coimbra. Indica que se aquela pessoa é a que preside a eleição ou a Comissão Eleitoral, essa pessoa tem de tomar conta da eleição, de forma a haver mais fiscalização na eleição.

Pedro Andrade considera que o que tem de acontecer quanto às eleições das secções e dos núcleos é uma preparação das urnas por parte da Magna, e depois é só ir buscar e executar com a ajuda da Magna.

João Bento refere que aquilo que é feito é exatamente o que o colega Pedro Andrade referiu, mas as estruturas não colaboram com isso. Seria muito interessante no futuro a AAC ter material próprio e as estruturas ficarem responsáveis pela distribuição do material que é necessário para as eleições.

Daniel Tadeu indica que a aquisição de urnas são caríssimas. O que já sugeriu fazer é as urnas serem em cartão, ou um material mais duradouro.

Beatriz Ribeiro pergunta se voto eletrónico será presencial ou online.

Daniel Tadeu explica que a nível de custos era incrível para a Académica o voto eletrónico presencial, já o online é completamente contra.

João Bento em relação à questão do voto eletrónico à distância, só se poderia equacionar para resolver a questão dos estudantes deslocados. No que diz respeito ao voto eletrónico presencial, é completamente a favor. Poderia pensar-se num processo seguro para que fosse possível o uso do voto eletrónico.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Vítor Sanfins acha que é importante pensar que há anos que já se pratica o voto eletrónico, mesmo em outras Académicas do país.

Emanuel Nogueira questiona o colega Vítor Sanfins se sabe qual a plataforma que usam, porque se for uma plataforma de universidade tem muito mais credibilidade que uma plataforma da Académica.

Daniel Tadeu refere que não quer que o interpretem mal quanto ao voto online.

Vítor Sanfins discorda que o voto eletrónico online seja mais sujo que o voto pressionado presencial.

César Sousa indica que esta discussão já foi tida mais vezes no plenário. No momento do voto eletrónico presencial, há sempre um momento em que o eleitor está sozinho com o boletim onde pode decidir ou não, sendo o voto online, é muito mais fácil coagir alguém a votar.

João Bento responde ao colega Vítor Sanfins, quanto ao exemplo que deu da Universidade do Minho, explicando que o software é da universidade.

José Mota refere preocupações como a de quem possui alguma deficiência visual, ou de mobilidade. Para a primeira situação, arranjar algo como boletins com braille, e no segundo caso, arranjar formas de ultrapassar o problema.

Daniel Tadeu responde que é possível votarem no dia de voto antecipado, e que quem tem deficiências visuais, pode ser acompanhado por alguém da comissão eleitoral para o ajudar no momento do voto.

Beatriz Ribeiro quanto ao que o colega José Mota referiu, é importante perceber se o que o colega Daniel Tadeu falou, não pode ser uma forma de influenciar o voto. Considera que devia ser obrigatório terem locais com condições para abranger todos.

João Bento gostava de introduzir na discussão a questão do regulamento eleitoral, porque os regulamentos são basicamente copiados de eleição para eleição e na realidade aquilo que acontece é que quando se quer alterar alguma coisa, não podem porque estão muito em cima da eleição. Pergunta a opinião do plenário sobre o assunto.

Beatriz Ribeiro indica que pessoalmente está totalmente de acordo, visto que o regulamento eleitoral ajuda imenso na agilização dos processos.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

José Mota concorda com os colegas, mas quer apenas enunciar que onde diferem alguns regulamentos eleitorais, consiste na questão dos debates.

Beatriz Ribeiro considera que tem de haver um debate para cada órgão.

César Sousa acha que também devia haver debates para os órgãos intermédios.

José Mota responde dizendo que a comissão eleitoral poderia ficar responsável por quem queria escolher.

Beatriz Ribeiro acha que só se deve definir os órgãos.

Daniel Tadeu pede aos colegas que não o levem a mal, mas considera não ser questão para estatutos.

Beatriz Ribeiro fala sobre outra questão que foi debatida, que é a questão do referendo.

Luís Carvalho indica que em relação ao referendo, faz todo o sentido ter um sistema desses na Académica, mas terá de ser muito bem trabalhado. Seria uma angariação de assinaturas e depois passaria pela AM.

Pedro Andrade explica que o procedimento que o colega descreveu não faz muito sentido, porque há partida vai haver mais gente a assinar que em AM, o que poderia levar à reprovação do mesmo.

Luís Carvalho refere que seria apenas no sentido da AM ser o órgão máximo da AAC, e portanto, seria apenas por respeito democrático.

Daniel Tadeu indica que a partir do momento em que tens nos estatutos o referendo com um número mínimo definido de assinaturas, a partir do momento em que atinge esse objetivo, não acha que seja necessário passar também por Magna.

César Sousa propõe à mesa o fim do plenário, tendo em conta que não há mais intervenções.

#### **Ponto 4 - Outros Assuntos**



## **ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA**

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### **ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC**

Não havendo mais intervenções, Daniel Tadeu dá a reunião por terminada.

